



IMPACTO DAS ENCHENTES DE 2024 NA INCIDÊNCIA DE LEPTOSPIROSE NO RIO GRANDE DO SUL

LEONARDO JARDIM DE LIMA; NATÁLIA MILISZEWSKI DICHUTA; JÚLIA DOBLER;
STEFANI DOS ANJOS MUHLBEIER; MIRYS MACHADO DA SILVA

Introdução: A leptospirose é uma zoonose causada por bactérias do gênero *Leptospira*, transmitida principalmente pelo contato com água ou solo contaminado com urina de animais infectados. Enchentes aumentam o risco de transmissão, expondo a população a ambientes contaminados. No Rio Grande do Sul, as enchentes de 2024 resultaram em um aumento substancial nos casos de leptospirose. Este artigo analisa dados epidemiológicos da leptospirose de 27 de abril a 10 de julho de 2024, comparando-os com anos anteriores para avaliar o impacto das enchentes na incidência da doença. **Objetivo:** Analisar a incidência e mortalidade por leptospirose no Rio Grande do Sul durante o período pós enchentes de 2024, comparando os dados com anos anteriores e discutindo as possíveis razões para o aumento dos casos. **Materiais e Métodos:** Foram coletados dados epidemiológicos sobre leptospirose no Rio Grande do Sul entre 27 de abril e 10 de julho de 2024, incluindo notificações de casos suspeitos, confirmados, descartados e em investigação, além de óbitos confirmados e em investigação. Os dados de 2024 foram comparados com os anos anteriores (2020 a 2023) para avaliar a variação na incidência e mortalidade. **Resultados:** Entre 27 de abril e 10 de julho de 2024, foram notificados 6.877 casos de leptospirose no Rio Grande do Sul, com 607 casos confirmados, 2.705 descartados e 3.559 em investigação. Houve 25 óbitos confirmados e 6 em investigação. A primeira morte associada às enchentes ocorreu em 20 de maio de 2024. Dados comparativos de anos anteriores: 2020, 214 casos confirmados e 7 óbitos; 2021, 184 casos confirmados e 15 óbitos; 2022, 280 casos confirmados e 16 óbitos; 2023, 477 casos confirmados e 25 óbitos. Em 2024, houve um aumento significativo de casos confirmados e óbitos comparado aos anos anteriores. **Conclusão:** As enchentes de 2024 no Rio Grande do Sul tiveram um impacto substancial na incidência de leptospirose, resultando em um aumento expressivo no número de casos e óbitos em comparação com anos anteriores. Esse aumento pode ser atribuído à maior exposição a ambientes contaminados devido às enchentes, destacando a necessidade de medidas de prevenção e controle eficazes durante e após eventos climáticos extremos.

Palavras-chave: **LEPTOSPIROSE; BACTÉRIAS; LEPTOSPIRA; INCIDÊNCIA; INUNDAÇÕES**